

(Commander David Alex)

DAITULA, querido irmão e SUB-CEM

Parabéns de punho enfiado e boas festas do Santo Natal e do feliz ano novo 96!

Querido irmão, já tive oportunidade de encontrar-me pessoalmente com o nosso irmão Jacaré (= o portador) no dia 18.12.95. Com ele já coordenei tudo sobre a nossa ligação que é da forma como o irmão disse (uma vez por mês). Assim, em todos os dias 15, ele deverá aparecer aí com as nossas mensagens e de regresso nos trará as da parte do irmão, visto que tanto antes como depois da sua ida já tomei também ^{medidas} para que as nossas mensagens não venham a atrasar.

Querido irmão, aproveito sopra esta esonita de te informar o seguinte:

Lo nos dias 1 a 4 dez, para assinalar o 20º ano da invasão da nossa Patria e sob orientações do irmão chefe do Conselho, nós promovemos várias acções de flagelação e uma acção de assalto, das quais, a seguir inumero:

- um grupo de Guerrilha assaltou o mercado novo deste concelho no dia 3.12 a noite e tendo provocado a morte de 6 transmigrantes vários indios (= todos de Bulauesi), de entre os quais, duas são mulheres. Para além dos mortos, o nosso grupo evacuou também muito comer. Da nossa parte não houve nada para além do desgaste das nossas municiões;

- no dia 2.12, um outro grupo de Guerrilha flagelou um posto fixe do IN localizado a 4 km do oeste de hospalos e tendo também provocado conforme info, a morte de 4 soldados do IN. no regresso dessa acção, o mesmo grupo entrou por um campo de concentração que na altura não tinha segurança. Escalaráram a pop por algumas horas e antes de sair a população cedeu-lhe comer e alguns artigos. Em represália, logo na manhã do dia 3/12, uma irmã de nome Jacaré foi apanhada e levada para a sede dos Comandos alegando-a de ser a autora da acção. Os males todos. Junto a sede dos Comandos, a

nossa irmã foi sugrita a vários inqueritos e em cada inquerito, as torturas de diferentes formas sempre foi feita. Até agora a irmã continua a ser presa e maltratada.

- No mesmo dia, um outro grupo nosso actuou sobre um posto localizado a 5 km do Oeste do posto Tutuala. Se provocou baixas ou não, não temos ainda info.

2. O irmão Sub-Chefe Kian Marek, até aqui ainda não nos tem encontrado, nem comigo e com Aluk e ainda, nem com os restantes organismos da Região o mesmo está ligado. Já foi há 5 meses que sempre vim esperando algo da sua parte pela ligação via clandestina, porém, nada recebo dele até a data. Só em 14 de Dez é que um grupo nosso foi até a caixa geral e lá levantaram uma escrita dele e em resposta da escrita, o grupo tomou já certas medidas. Assim, se houver cumprimento da parte dele àquelas medidas, então, nesse próximo dia 20.1, teríamos já encontrado e assim, ao irmão só poderei informar correctamente no correio de Fevereiro.

3. Em relação a situação militar de aqui informo que está sendo quente em todo o lado, principalmente nas periferias das hortas, dos campos e das vilas. Todos os acessos de entrada e saída dos campos mais suspeitos são emboscados todas as noites e é assim é que no dia 3.12 a noite, o irmão Assistente Bere, do grupo Koto Moreek caiu numa emboscada no Oeste do campo Mehara/Tutuala o qual, foi atingido mortalmente e a sua arma m-16 foi capturada pelo in.

4. No que diz respeito a situação da nossa população das vilas pelo isolamento e pela ausência quase permanente de jornalistas e de outras agências internacionais, a população é mais humilhada e ameaçada permanentemente. A submissão por tudo e por nada, neste conceito, é a única coisa que agrada o inimigo pelo contrário, está a perseguição e o aprisionamento

e como tal, os javas fazem tudo à vontade considerando a nossa população como um simples animal sem qualquer direito.

As perseguições e os abusos sistêmicos de violação dos Direitos Humanos são permanentes cujos dados, embora quase são ultrapassados conseguimos reunir e que segue junto desta mensagem para o conhecimento da Comunidade Internacional através dos meios que estão ao alcance da Dinsup.

Os dados seguem junto e num outro envelope enviado pela Direcção de Recolha e Compilação da Região. Entretanto, faltou acrescentar dois recentes casos dos quais a seguir menciono:

1. Justina Ximenes, de 24 anos de idade, filha de Malai Rusu e de Pua Fainu, povoação Maluro, Duceo Lore I, posto de Dede, Conselho 'haulem e residente no campo Lori. Foi apanhada no dia 16 de Dezembro pelos Comandos estacionados naquele campo por ser considerada ser um elemento apoiante da FA. No inquerito, foi bruta e torturado à pauladas e a crochadas, esteve preso junto aos Comandos durante uma semana. Depois disso, soltaram-na mas recomendou para não revelar toda aquela situação que passou a ninguém.

2. Arminda Nunes, de 26 anos de idade, filha de Rusu Malai e de Hau Malai, povoação de Maluro, Duceo Lore I, posto de Dede, Conselho de Hospalos e residente no campo Maluro. Foi também apanhada no dia 16.12 com a mesma alegação, portanto, toda a situação que a sua prima já referida acima passou, ela também passou.

3. Edmundo, seu próprio irmão de 27 anos de idade, passou também por todas essas situações.

É tudo e até a próxima
Ferdão pelos erros

Querido irmão, peço para me
arranjar algumas munições
de 5.56 (A15) visto que ando
apenas com 23 no carregador

Puzubi
— teu irmão